

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA**  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE 29 DE JUNHO DE 2020**

A Assembleia Municipal de Peso da Régua reuniu em sessão ordinária no dia 29 de junho de 2020, no Auditório Municipal, pelas quinze horas, com a Ordem de Trabalhos que consta da convocatória do dia 17 de junho de 2020.

Feita a chamada verificou-se que não estavam presentes o Senhor Deputada Isabel Maria Silva Guedes de Sá, Fernando José Aires Lebres, Paula Manuel Pereira Correia dos Santos, Paulo Jorge da Cruz Costa, Sérgio Filipe Cabral Correia e Gabriela Maria Portela de Mesquita Guimarães, tendo esta sido substituída pelo Deputado António Manuel Alves Serafim.

Aberta a sessão passou-se à apreciação da moção apresentada na Mesa e subscrita por todos os Deputados em que é proposto um voto de louvor a todas as Entidades que estiveram empenhadas no combate a pandemia Covid 19 em que é destacado árdua das IPSS, Bombeiros Voluntários, Profissionais de Saúde e como não podia passar em claro o profissionalismo e sentido de responsabilidade da Câmara Municipal perante a sua atitude assertiva na linha da frente como se envolver na sua entrega de forma à salvaguarda e segurança de todos os Municípios.

Conforme consta do voto de louvou junto a esta ata, foi também referida a forma como a Santa Casa da Misericórdia na valência da Unidade de Cuidados continuados e que de forma serena e profissional salvaguardaram as condições de saúde dos seus utentes infetados, os quais felizmente recuperaram o seu bom estado de saúde.

Sobre esta moção o representante da Bancada do Partido Socialista, bem como o Representante da Bancada do Partido Social Democrata assim como o Deputado da CDU, tendo enaltecido e reconhecido a forma com que todos se empenharam nesta missão.

Posta à votação foi a mesma foi aprovada por unanimidade.

Pelo Deputado da CDU António Manuel Alves Serafim foi entregue uma moção sobre os problemas económicos e financeiros que as PME e ME atravessam, solicitando ao Governo que sejam todas medidas para minimizar o empato

Negativo que o mesmo causa aos Comerciantes tendo informado que já tinha entregue para conhecimento nas Bancadas do PSD e PS a moção.

Posta à votação esta moção foi a mesma aprovada por maioria com

Votos a favor 18

Abstenções 7

No período de antes da ordem do dia apenas foi solicitado o uso da palavra no

c) Período de intervenção aberto aos Munícipes presentes

Foi dada a palavra ao Munícipe Manuel Guedes Pereira que mais uma vez veio alertar sobre o problema que já apresentou em Assembleia Municipal em devido tempo sobre o barulho que é feito na Av. Sacadura Cabral junto ao edifício Bela Vista e que incómoda os residentes no prédio em noite de desassossego em que provoca a privação do sono.

Refere-se ainda ao custo da água em vigor.

Esta intervenção está anexa a presente ata.

Como não houvesse qualquer pedido de intervenção passou-se ponto

d) Leitura, discussão e aprovação das atas

Posta à votação da ata de vinte e seis de fevereiro a qual foi aprovada por maioria com:

Votos a Favor 23

Abstenções 2 por não estarem presentes

Passou-se de imediato ao Período da Ordem do dia:

1) Apreciação da informação escrita pelo Exm<sup>o</sup>. Senhor

Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e da situação financeira do Município.

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara o mesmo inicia sua intervenção a informar face ao muito falado aumento da água para dar conhecimento dos critérios que foram utilizados para a fixação dos valores a cobrar.

Depois deixar um agradecimento aos funcionários que estiveram ativamente na luta face a esta situação de pandemia dados sinais positivos

Reportou-se ao fato da realização da amostragem de testes realizados, nomeadamente nas IPSS.

Para uma ajuda ao comércio de restauração e bebidas vai ser autorizado a instalação de explanadas para aumento da área comercial afim de fomentar o consumo.

Sobre os transportes de passageiros a solução está a ser pensada pela CIM-DOURO sendo que se está previsto que a partir de 1 de julho uma resolução por parte das entidades.

Pedido à APDL pela organização da Zona ribeirinha por parte do Município.

Na área da Viticultura no que se refere a ajudas aos agricultores da reunião com o Ministro foram dados sinais positivos de apoio ao comércio e outras áreas da agricultura.

Depois de a conhecer sobre a reunião entre os autarcas do Comunidade Intermunicipal do Douro e a Ministra da Coesão Territorial que se realizou no Museu do Douro.

Sobre projetos em execução reportou-se a reabilitação do Balneário Termal das Caldas do Moledo, da reabilitação-Eficiência energética dos Bairros da Av. Diocese de Vila Real, Bairro da Azenha e Bairro da Junta Autónoma de Estradas.

Estão em curso procedimentos para a realização de empreitadas da Av. Dr. Manuel de Arriaga, pavimentação do troço da Estrada Municipal 313, Construção de Capela e Casa Mortuária em Vinhós

Reportou-se ainda que em relação ao Bairro da azenha o mesmo tem problemas estruturais, pelo que é necessária uma intervenção para a sua consolidação.

Terminada que foi a intervenção foi dada a palavra ao deputado da CDU António Manuel Alves Serafim que mostrou indignação pelo aumento exorbitante no fornecimento de água e falta de apoio às PME e ainda perguntou sobre o concurso público da Estrada do Corgo.

O representante do PS prescindiu do uso da palavra pelo que foi dada a palavra ao representante do PSD Raul Jorge Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves para se referir ao excelente trabalho do executivo nomeadamente na área das IPSS e na área comercial.

Que também foram tomadas medidas que foram muito uteis para o bem-estar do Reguenses.

Terminadas as intervenções foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para dar os esclarecimentos que julga oportunas ao Deputado António Manuel Alves Serafim

quanto ao problema das águas é um negócio e por isso é que foi criada uma Empresa Intermunicipal que é de todos os Municípios que fazem parte da Empresa intermunicipal e que foi criada para que haja uma melhoria de serviços a todos os municípios.

Ponto 2) Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Câmara Municipal relativa à 1ª revisão do orçamento da receita e despesa de 2020

O Senhor Presidente da Câmara explicou as razões para a apresentação deste documento. Como os deputados prescindiram do uso da palavra foi posto este ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade estando presente 25 senhores Deputados.

Ponto 3) Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Câmara Municipal relativa à 2ª revisão do orçamento da receita e da despesa de 2020.

Pelo Senhor Presidente da Câmara deu a conhecer as razões que o Município decidiu apresentar o documento a esta Assembleia.

Como no ponto anterior os deputados prescindiram do uso da palavra foi o mesmo posto à votação e estando presente 25 Senhores Deputados foi o mesmo aprovado por maioria com:

Votos a favor 19

Abstenções 6

Ponto 4) Apresentação, discussão e aprovação da proposta da Câmara Municipal de Alteração do mapa de pessoal.

Dada a palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou as razões da apresentação desta proposta que tem a ver com um processo dinâmico de alterações ao Mapa da Pessoal face às necessidades de recursos humanos para a realização de uma resposta dos serviços aos Municípios.

Como não fosse por parte dos Senhores Deputados o pedido para o uso da palavra foi este ponto posto à votação tendo sido aprovado por maioria com

Votos a favor 17

Abstenções 8

O Partido Socialista entregou uma declaração de voto que está apensa a esta ata.

Ponto 5) Apresentação, para ratificação, da deliberação da Câmara Municipal que aprovou a proposta de medidas temporárias de apoio às famílias, empresas e setor social.

Pelo Senhor Presidente da Câmara foram explicitadas as diversas medidas de apoio temporário às mais diversas áreas, nomeadamente às famílias, Empresas e Setor Social face à situação atual, apoio aos necessitados, preocupação com o setor social, restauração, nas escolas e outros que possam vir a ter necessidades de apoio.

Foi dada a palavra ao Deputado da CDU António Manuel Serafim que está de acordo em toda a linha no que diz respeito aos apoios.

Pelo PS usou da palavra o Deputado Mário Quifones Janeiro que estão de acordo com a proposta enquadrando-as na Sociedade, que podem ser revistos com o tempo com a criação de novas medidas e que deverão ter em conta todas as entidades e famílias.

Após esta intervenção foi dada a palavra ao Deputado do PSD Raúl Jorge Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves disse que a bancada do PSD dá o seu apoio ao executivo, face às excelentes medidas de agora apresentadas e todo o bom trabalho efetuado face a esta situação da pandemia.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que disse que há falta de déficite de feedback das Empresas dos apoios financeiros já realizados e que se devem ponderar as futuras medidas de apoio dado as dúvidas e incertezas da situação atual para a criação de novas medidas.

Posto à votação este ponto foi o mesmo aprovado por unanimidade pelos 25 membros presentes.

Ponto 6) Apresentação, discussão e aprovação do relatório de gestão – Exercício de 2019-

Para apresentação deste ponto foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que começou a intervenção para se reportar a mais-valia para o nosso concelho enquanto cidade do vinho que com a realização da feira de vinho como elemento dinâmico para a Região.

Novos equipamentos e novas dinâmicas existentes nas diversas valências, nomeadamente piscinas e auditório tendo-se verificado neste que os reguenses mostraram grande interesse pela oportunidade de usufruírem daqueles espaços, pois teve cerca de 21.000 espectadores, e que quando do seu lançamento foram equipamentos fortemente criticados, pela sua localização.

No que se refere à dívida ela está dentro do que era a nossas perspetivas.

Não podia deixar de lembrar a relação de proximidade por parte das Freguesias.

Ano de 2019 que foi o ano em que houve a preocupação para apoio às mais diversas entidades, associações desportivas e culturais em subsídios e na prestação de alguns serviços, apoio pelo segundo ano consecutivo às duas associações de proteção de animais do concelho.

Quanto a obras tivemos, a adjudicação do Largo Padre José Pinto de Carvalho, reconversão do Mercado Municipal, obras no piso zero no edifício da Câmara, tendo em consideração a melhoria no atendimento aos Municípes, mural aos combatentes do Ultramar.

Durante o ano de 2019 foram ainda levadas a efeito a iluminação e elevação das passadeiras, projeto de revitalização do balneário termal das Caldas do Moledo, implementação da comissão de apoio ao idoso.

No aspeto financeiro e Município voltou a cumprir no limite do endividamento e as contas refletem o trabalho desenvolvido.

Foi dada a palavra ao deputado da CDU António Manuel Alves Serafim que disse que ficou aquém do que estava previsto para 2019 e a sua preocupação face à situação financeira.

A sua intervenção mais pormenorizada, está na declaração de voto apensa a esta ata.

Foi de seguida dada a palavra ao representante do PS Luis Filipe da Costa Monteiro reportando-se as considerações ao ponto em discussão da Parte do PS há a preocupação do relatório de 2019 face aos números apresentados, aumento dos impostos, Organização da Cidade do Vinho que passou despercebida, que são contra a constituição da nova Empresa das Águas Interiores do Norte e que foi conduzida pelo Município e ainda com a perda de população.

Para complementar o que foi dito, está apensa a esta ata a declaração de voto.

Passou a usar da palavra o Deputado do PSD Raúl Jorge Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves que disse que o PSD não se deve preocupar com as contas, pois as mesmas estão controladas dentro dos limites, estão de acordo com as ações do executivo.

Reportou-se ainda sobre os investimentos nas instituições do concelho e disse que o executivo continua no bom caminho na gestão das contas do Município.

Passou a usar da palavra do Senhor Presidente da Câmara para responder ao Deputado António Manuel Serafim para lhe dizer que não se pode baixar a dívida sem ter como contrapartida as receitas.

À bancada do PS relativamente à criação da Empresa da Água, a bancada do PS absteve-se numa primeira fase.

A complexidade da criação da Empresa foi complicada e nem tudo correu bem.

Quanto à perda de população deve-se ao facto de estar a diminuir, apesar dos apoios para a criação de infraestruturas por parte de privados sendo que o turismo é uma oportunidade para aumentar a população e a fixação da mesma.

Posta à votação foi este ponto aprovado por maioria estando presentes 25 senhores deputados.

Votos a favor 18

Abstenções 7

Nada mais havendo a tratar a Assembleia deliberou por unanimidade aprovar a presente ata em minuta, para surtir efeitos imediatos, nos termos e para os efeitos consignados no número 4 do artº 92 do Decreto-Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterado pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, a qual vai ser assinada pelos membros da mesa.